

Análise sobre representação LGBTI+ em um quadrinho

Micropolítica nas histórias em quadrinhos: estudo sobre empoderamento feminista em análise e construção

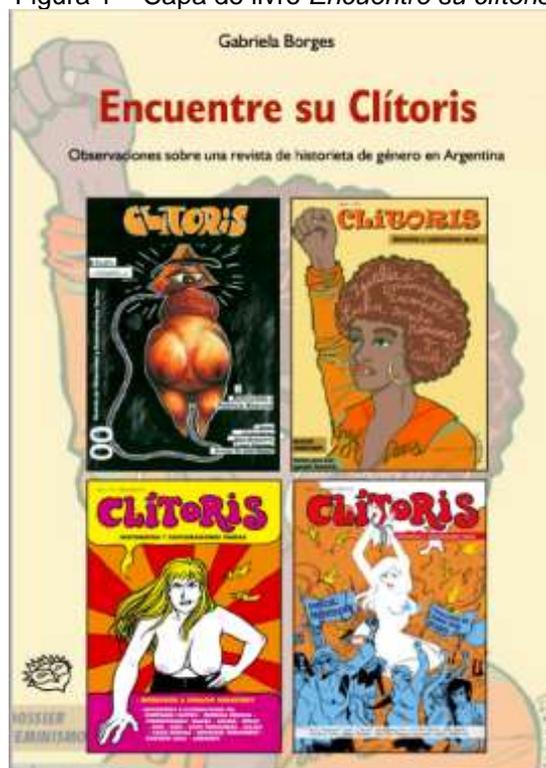
 10.11606/2316-9877.2022.v10.e205897

Edilaine Correa¹

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Encuentre su clítoris: observaciones sobre una revista de historieta de género en Argentina, de Gabriela Borges (2020) é um livro (figura 1) resultante da Dissertação de Mestrado em Antropologia Social e Política da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, desenvolvida pela autora sob orientação do antropólogo Professor Doutor Carlos Masotta, defendida em 2014 em Buenos Aires, Argentina.

Figura 1 – Capa do livro *Encuentre su clítoris*



Fonte:

<https://www.marcafantasia.com/livros/quiosque/encuentresuclitoris/encuentresuclitoris.pdf>.

Acesso em: 16 dez. 2022.

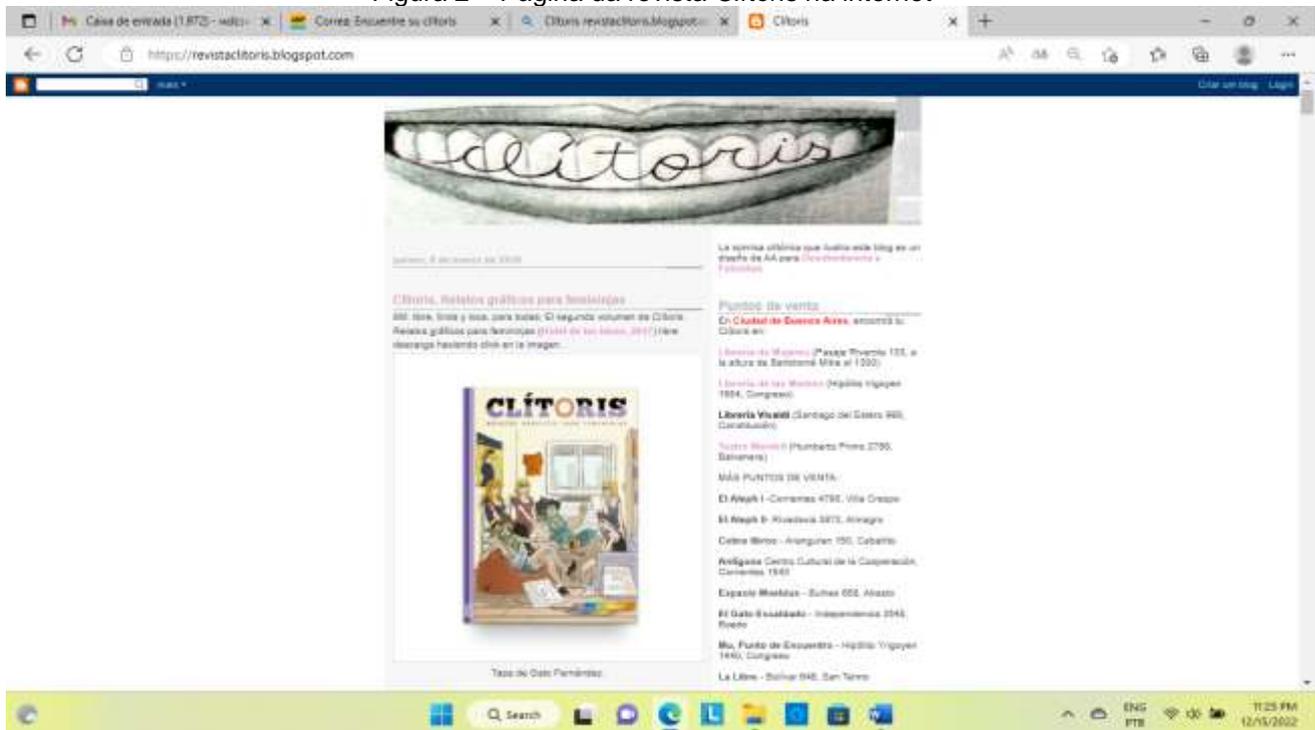
¹ Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Editora on-line da revista 9ª Arte. E-mail: edi_puc@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6418-9285>.

O título é um convite à visita das questões que permearam a pesquisa da autora sobre debates feministas em histórias em quadrinhos na revista argentina *Clítoris* e estereótipos fomentados pela representação de gênero a partir de artistas masculinos.

Borges tem inicialmente a intenção de investigar a representação das personagens femininas em tiras diárias, mas à medida que se envolve na produção editorial e conhece outros artistas, nota que a recepção da obra não era exatamente a questão mais estimulante para ser investigada. Assim, redireciona o foco para o projeto artístico e a política de gênero sob enfoque antropológico com discussões sobre histórias em quadrinhos, cultura de massa e debate de gênero.

O título do livro *Encuentre su Clítoris* remete à busca, como menciona a autora, de “Um lugar de/para a mulher? Um lugar de gênero? Um lugar cultural?” E, também, à página web da revista [Clítoris revistaclitoris.blogspot.com](http://revistaclitoris.blogspot.com) (figura 2), dualidade erótica/cômica para compreender as distintas formas de representação da mulher nos quadrinhos, e como uma revista independente promove discursos de resistência e reflexão sobre gênero.

Figura 2 – Página da revista *Clítoris* na internet



Fonte: [Clítoris \(revistaclitoris.blogspot.com\)](http://revistaclitoris.blogspot.com). Acesso em: 15 dez. 2022

Como fundamentação teórica, a pesquisadora transita por autores como Abu-Lughod (1991)², antropóloga conhecida por pesquisas que abordam linguagem e micropolíticas que revelam interseções de cultura e poder presentes em escritos feministas. Aplica à pesquisa, metodologia de observação qualitativa de caráter etnográfico apresentada por Guber (1991)³, além de observação participante proposta por Malinowski (1922)⁴, técnica utilizada geralmente nas ciências sociais, sobre a interação do pesquisador com o objeto de pesquisa, a fim de examinar possíveis mudanças de comportamento do grupo observado. Traz referência também à noção de “descrição densa” de Geertz (1990)⁵ para interpretação de fluxos sociais discursivos, estudos culturais de Hall (1997)⁶, aplicação de entrevistas semiestruturadas ou não estruturadas, técnicas essas de investigação parcialmente planejadas, que permitem que os entrevistados revelem informações com mais espontaneidade e conforme os insights que surgem durante os encontros. Com esses elementos, Borges delimita a análise da quarta edição da revista *Clítoris* (figura 3), na qual esteve envolvida desde o processo de elaboração até a publicação.

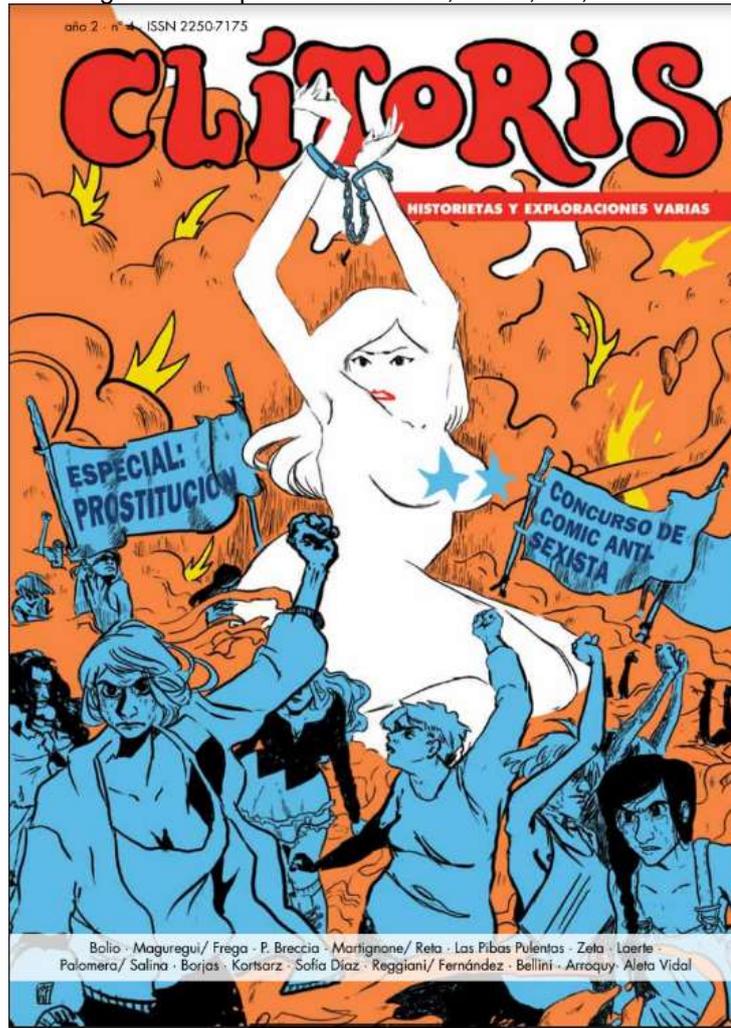
² ABU-LUGHOD, Lila. Writing against culture. In: FOX, Richard G. *Recapturing Anthropology: working in the present*. Santa Fe: School of American Research Press, 1991. p. 137-154.

³ GUBER, Rosana. *El salvaje metropolitano*. Buenos Aires: Legasa, 1991.

⁴ MALINOWSKI, Bronislaw. *Los argonautas del Pacífico Occidental: un estudio sobre comercio y aventura entre los indígenas de los archipiélagos de la Nueva Guinea melanésica*. Barcelona: Península, 1975.

⁵ GEERTZ, Clifford. *La Interpretación de las culturas*. España: Ed. Gedisa, 1990.

⁶ HALL, Stuart. El espectáculo del Otro. In: HALL, Stuart. *Sin garantías: trayectorias y problemáticas en estudios culturales*. Popayán-Lima-Quito: Envió Editores; IEP - Instituto Pensar-Universidad Andina Simón Bolívar, 2010. p. 419-446.

Figura 3 – Capa revista *Clítoris*, ano 2, n 4,

Fonte: [Clítoris \(revistaclitoris.blogspot.com\)](http://revistaclitoris.blogspot.com). Acesso em: 16 dez. 2022

A autora, com clareza e habilidade, apresenta 4 capítulos envolvendo o leitor na evolução de sua pesquisa.

O capítulo I discorre sobre gênero, estereótipo e história; padrão hegemônico presente que artisticamente gera sentidos próprios e reproduz classes sociais com dimensões simbólica e discursiva. Baseada em Hall (1997), observa o projeto artístico e a política de gênero, além das oposições binárias, as relações de poder entre os polos presentes no discurso e os estereótipos feministas compartilhados por artistas masculinos, em sua maioria.

Observa seu objeto de pesquisa a partir da desconstrução do gênero vaticinado por Butler (2007)⁷, pois “sexo e gênero remetem à construção social

⁷ BUTLER, Judith. *El género en disputa: el feminismo y la subversión de la identidad*. Barcelona: Paidós, 2007.

ligada à fragilidade ou submissão” da mulher. Geertz (1990) ao sugerir abordagens mais amplas de pequenos feitos, conduz a autora para a análise do discurso contra hegemônico da revista *Clítoris*, pensando nas questões particulares de gênero como parte de um contexto geral, construções históricas e mudanças ocorridas com o tempo, evitando a falta de neutralidade da generalização, a homogeneidade e as contradições apresentadas por Abu-Lughod (1991).

O capítulo II traz informações sobre “A mulher na História em Quadrinhos”, com um panorama histórico da história em quadrinhos na cultura argentina e como proliferaram personagens femininos estereotipados mediante a ausência de autoras no meio. No capítulo III, apresenta a história da criação da revista *Clítoris*, sua representação como espaço de resistência, debates, militância feminista e sua relação com as mulheres como sujeitos históricos.

Apresenta as temáticas das primeiras edições da revista *Clítoris* como: o direito do prazer feminino, a história de Ângela Davis, filósofa, escritora e ativista estadunidense, sua luta contra a segregação e a perseguição que sofreu em razão de seu posicionamento feminista, militância e batalhas enfrentadas. Especificamente em relação à quarta edição, a autora destaca matéria sobre a prostituição, trazendo também o tema do sequestro de uma jovem argentina desaparecida, relacionado à representação da mulher em espaços sociais e os direitos sobre seus corpos e vidas, assim como, a representação de meninas e pessoas transexuais em situação de vulnerabilidade.

Trata-se de uma obra recomendável para pesquisadores de áreas como Sociologia, Antropologia, Artes, Jornalismo, História, Histórias em Quadrinhos por seu caráter difusor sobre a 9ª. Arte e outras várias questões.

Embora publicado no Brasil, o livro, ao que tudo indica, além de manter o idioma espanhol, no qual foi originalmente redigido, e o formato/conteúdo da dissertação conforme foi apresentada à Universidade portenha, segue as normas de referência e citação adotadas formalmente na Argentina, o que pode causar alguma estranheza aos leitores acostumados com as normas brasileiras. No entanto, a escrita fluida da autora não deve prejudicar a conexão do leitor na recepção e entendimento da obra.

Além de mestra em Antropologia Social e Política, Gabriela Borges é jornalista e criadora da revista *Mina de HQ* (<https://minadehq.com.br/>, figura 4) que segue a mesma vertente da revista *Clítoris* – feminista e como espaço

independente para incentivo à leitura, curadoria crítica de trabalhos de autoras, narrativas e pontos de vistas diversos, editorial ou acadêmico, sobre quadrinhos.

Figura 4 – Página da revista *Minas HQ*, na internet



Fonte: <https://minadehq.com.br/revistaminadehq/>. Acesso em: 16 dez. 2022.

Importante destacar que a revista *Mina de HQ* foi ganhadora de vários prêmios no Brasil, como o Ângelo Agostini e o HQ Mix, e foi selecionada, entre os 5 trabalhos finalistas, na categoria *Fomento de Leitura* do 64o. Prêmio Jabuti, evento esse que somente em 2017 criou uma categoria para premiação de autores, roteiristas entre outros profissionais envolvidos em produções em quadrinhos.

Referências

BORGES, Gabriela. *Encuentre su clítoris: observaciones sobre una revista de historieta de género en Argentina*. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2020. 148 p. Disponível em: <https://www.marcadefantasia.com/livros/quiosque/encuentresuclitoris/encuentresuclitoris.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2022.

Submissão: 16.12.2022

Aprovação: 19.12.2022